

A invisibilidade do trabalho infantil doméstico, desafios para superá-la

Márcia Acioli
2014

“Eles disseram que colocariam ela na escola em Belém. Prometeram roupa, calçado, tudo o que ela precisasse.”

Maria Benedita à BBC Brasil, mãe de Marielma, menina torturada e morta pelos patrões em Belém.

Todas as crianças precisam ser protegidas e ter todos os seus direitos assegurados, inclusive ao lazer, ao respeito e à dignidade, que não são direitos secundários ou menores.

O caráter doméstico do trabalho já indica que ele se dá entre as quatro paredes, portanto, não é de visibilidade pública.

- **A inviolabilidade do lar só contribui para perpetuar as diversas formas de exploração que ocorrem no “espaço sagrado da família”.**
- **O falso envolvimento afetivo (o “ser da família”) que confunde a consciência sobre o caráter exploratório da atividade.**

O segundo e o terceiro pontos são indissociáveis: a questão de gênero e o caráter doméstico do trabalho.

- **O trabalho doméstico é interminável, não havendo um produto que lhes confere realização e reconhecimento.**
- **Mais de 93% das crianças e dos adolescentes envolvidos em trabalho doméstico no Brasil são meninas - quase vinte pontos percentuais a mais do que a média mundial, que é de 71% -, de acordo com o último levantamento de dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) .**

O trabalho doméstico ainda é um dos mais precários e, por muito tempo, o desprotegido pela legislação brasileira.

- **Apesar do avanço das leis trabalhistas, ainda estima-se cerca de 70% delas sem carteira de trabalho assinada. A maior parte entrou no trabalho ainda criança.**
- **Além de não terem frequentado escola desenvolveram sérias doenças como problemas de coluna que as obrigam a deixar de trabalhar sem aposentadoria, uma vez que uma grande parcela está na informalidade.**

Questão racial – herança da cultura escravagista

- No DF todo o contingente populacional ocupado com afazeres de casa é formado por meninas negras. São moradoras da área urbana do DF e têm entre 16 e 17 anos, segundo o IBGE.

O elemento geracional, invisibilidade da condição humana de crianças

- Quando a sociedade adulta admite que haja trabalho infantil, que uma criança está a serviço de alguém, ela deixa de ser um sujeito em si e passa a ser considerada em função daquilo que ela pode conferir de lucro ou benefício para outras pessoas.

Pobreza e desigualdades sociais

- As desigualdades justificam crianças pobres cuidarem de crianças ricas, crianças contribuírem para o sustento de suas famílias, mães acreditarem que as madrinhas de mentirinha são bondosas senhoras que vão oferecer estudo para suas filhas e meninas saírem de casa com 7 anos para um lugar desconhecido a fim de trabalhar em casa de família.

Dimensão regional – das regiões mais ricas para as mais pobres.

- Estudos sobre o tema mostram que as trabalhadoras domésticas infantis saem grande parte da zona rural para a cidade, na esperança de mudar de vida.

Tudo que é naturalizado perde visibilidade e, ao perder visibilidade perde-se a capacidade de indignação.

A invisibilidade é diretamente proporcional à naturalização destas condições de vida.

DESAFIOS A SE SUPERAR:

- **Trabalhar para que todas e cada criança se percebam como sujeitos de direitos e suas vozes serem escutadas.**
- **Assegurar educação de qualidade para todas as crianças**
 - * Mais de 37 mil escolas rurais foram fechadas, nos últimos 10 anos, segundo censo do MEC.
- **Trabalho decente para as famílias**

• **Acabar com o tráfico de crianças – levar sem conhecimento** Tráfico de Pessoas significa:

“o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração.”

POLÍTICAS PÚBLICAS

- Políticas articuladas priorizando a criança e o adolescente – cumprimento integral do artigo 4º do ECA
- Educação de qualidade para todos/as, maior investimento em educação – escola prazerosa, interessante que estimule o desejo de permanência...
- Trabalho decente para as famílias
- Políticas de promoção da igualdade racial